REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMCIDADE, REALIZADA DE FORMA VIRTUAL, EM 06 DE JULHO DE 2020.

Conselheiros presentes: Lédio Alencar Ferreira- COMSEP, Diana Iliescu –CMC, Maria Bernadete – CMDDPD, Luciano Mathias – CAE, Edna Queiroga –Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação e Interesse Social, Renato Freie – FUNCOM, Flavio Ramos da Costa – COMPIR, Katia Maria Piva – SAS, Cássia Hammes – COMSEA, Maria da Penha R. de Veras, Guilherme Lacombe – COMTUR e Jorge Luís Felizardo – CMPD. Após as soluções das dificuldades técnicas, a reunião teve início por volta das 18:45, o Presidente Lédio Ferreira, inicia a reunião falando sobre a presença dos conselheiros nas Câmaras Temáticas, onde ficou prejudicada por conta da pandemia. Fala também sobre o quórum para as reuniões do conselho, e da importância de se fazer uma reforma no Regimento interno do conselho. Continuando, o presidente fala das alterações na Lei de Criação do COMCIDADE e criação do Fundo Municipal da Cidade; informa que a mesma foi enviada à Procuradoria Geral da Prefeitura, onde foi colocada algumas exigências, que posteriormente serão corrigidas pelo colegiado. Diana fala das reuniões do Conselho e dos efeitos da pandemia. Fala também da reabertura das reuniões do conselho e das câmaras temáticas. Diana lembra que o COMCIDADE é o Conselho dos Conselhos. Bernadete pergunta se a prefeitura vai fechar os estabelecimentos novamente. Lédio explica que existe uma preocupação com a Economia, porém a doença é muito mais séria, e fala do que passou quando esteve com a COVID 19, e como devemos nos proteger. Luciano fala da preocupação com a pandemia e diz que ficou muito feliz com a recuperação de Lédio, e explica de que maneira podemos colaborar na prevenção da doença. Fala da flexibilização em Magé e Caxias e lembra que o que fez com que segurássemos a taxa de ocupação dos leitos, foi o fechamento das vias de acesso da cidade, o que impediu que tivéssemos problemas de outros Municípios em nossa cidade, com relação ao período de quarentena. Guilherme Lacombe inicia sua fala se solidarizando com nosso presidente, por conta do período em que esteve hospitalizado por consequência do COVID 19. Dando sequência, Guilherme Lacombe informa que após 30 anos de atividades, teve que demitir11 funcionários; fala que por ser um Empresário, deveria estar a favor da flexibilização e retorno das atividades, más neste caso, o bom senso deve prevalecer, pois estamos passando por um problema gravíssimo e que cabe à prefeitura resolver estas questões, finaliza parabenizando a secretária de saúde pelo excelente trabalho que vem prestando. Diz que o conselho de saúde, poderá melhor orientar na questão da prevenção. Ainda com a palavra, Guilherme lembra que a prefeitura tem agido com muita coerência e responsabilidade na questão da pandemia. Lédio parabeniza Guilherme pelo bom entendimento com relação a pandemia, e diz que o COMCIDADE deve apoiar o Executivo, independente de governo A ou B. Continuando, Lédio diz que o conselho precisa estar atento aos acontecimentos para melhor ajudar. Fala da possibilidade de se fazer uma reunião com a secretária de saúde. Com a palavra, o conselheiro Guilherme Lacombe comenta sobre as demissões em virtude da pandemia. Guilherme fala também da atuação da Secretária de Saúde e diz que se sente muito tranquilo, quando temos uma secretária com tamanha competência, como é o caso da secretária Fabíola. Ledio também fala da atuação do executivo no momento da pandemia. Ledio parabeniza Lacombe pela atuação no Conselho Comunitário de Segurança. Lédio fala da pobreza extrema em que vive algumas famílias em Petrópolis, e de pessoas que enviam verbas para África, más esquecem que aqui no município temos pessoas passando dificuldades, como é o caso por exemplo, do bairro Vila Rica e Madame Machado; diz que o conselho deve ver a questão como um todo e se preocupar com os pilares básicos, como saúde, moradia, segurança, emprego e educação, para que o ser humano viva com dignidade. A conselheira Diana fala da criação de um SELO de Garantia no Conselho de Cultura e pergunta se todo tem ciência desta proposta. Fala da segurança do turismo e da cultura para reabertura dos espaços como restaurantes, hotéis, e espaços culturais, onde os conselhos ajudem a fiscalizar através de acompanhamento. Guilherme também fala da hotelaria, da reabertura e do selo de qualidade, e que segue as normas da ABIH. Lédio também fala do SELO Petrópolis de qualidade, e diz que fiscalizar é atribuição do executivo e não do conselho. Diana coloca que seria um relatório ou denuncia por parte do conselheiro. Lédio reafirma que esta é uma tarefa do governo municipal e que conselheiro não pode fiscalizar demanda do poder público. Diana diz que o poder público sugere que o conselho aprove esta proposta e diz que talvez os conselheiros possam levar para discussão

interna de seu conselho de origem. Diana ressalta que também fica preocupada e diz que não se sente segura para aprovar uma questão da qual o conselho não tem competência. Retornando, lédio fala das indicações do governo e da participação mais efetiva dos mesmos e propõe um levantamento das indicações e que necessário deverão ser feitas algumas substituições. Bernadete fala do uso da máscara e que o governo precisa aumentar a fiscalização e caso necessário, aplicaria multa, e diz ainda, que a prefeitura deveria se empenhar mais. Maria da Penha diz que a prefeitura vem fazendo sua parte e cabe a população se conscientizar da importância do uso da máscara, pois não se trata de um castigo, mais sim de uma proteção. Lédio lembra, que o próprio Presidente da República disse que não é obrigatório o uso de máscara. Guilherme Lacombe diz que esta questão não é competência do COMCIDADE, porém diz que concorda com Bernadete na questão da multa, e diz que a prefeitura deveria agir mais. Diana lembra que fiscalização é atribuição da prefeitura e não do conselho. Lédio comenta sobre os pedidos de doações que vem sendo feito no grupo do COMCIDADE e lembra que não é o local mais indicado para este tipo de pedido. Lédio fala da importância da união entre os conselhos, da importância do COMCIDADE e da colaboração do conselho na execução das políticas públicas no município. Lédio fala da possibilidade de estarmos fazendo nossa próxima reunião para tratarmos das modificações do Regimento Interno do COMCIDADE. Nada mais havendo para ser tratado, o presidente se despede agradecendo a presença de todos. A reunião foi encerrada às 20:30. A presente ata segue assinada por mim, Maria da Penha que a redigi e pelo presidente.